

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS DA COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA
DEPARTAMENTO DE RECURSOS HUMANOS
GESTÃO DE SAÚDE, HIGIENE E SEGURANÇA DO TRABALHO
GSHST/DRH/PRAC – FONE 331-9534

GSHST/DRH/PRAC – UFSC DATA:27/08/02 Nº 028 /2002

Página 01 de 05

CENTRO: CCA Local: DEPTO. DE ENG. RURAL

DESCRIÇÃO DO LAUDO PERICIAL

1. Introdução

No período de 18/06/2002 A 25/06/2002, foram avaliados os Laboratórios do Departamento de Engenharia Rural com o objetivo de atualizar os laudos periciais quanto a caracterização de insalubridade e/ou periculosidade.

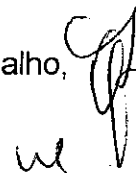
O(s) laudo(s) segue(m) as disposições da Lei 8112/90 e as normas regulamentadoras (NR) da Portaria 3.214/78 do Ministério do Trabalho cumprindo também as determinações previstas na Portaria 458/GR/96 que estabelece as normas para a concessão dos adicionais de insalubridade, periculosidade e de irradiação e da gratificação por trabalhos com Raios-X no âmbito da UFSC.

Antes de iniciar as visitas técnicas nas instalações, mantivemos contacto com o Sra. Nelci S. Schutz do Departamento de Engenharia Rural.

2. Equipe técnica

A equipe técnica é composta pelos seguintes profissionais:

- **VERA MARIA DOS SANTOS SOARES**, Médica do Trabalho.
- **GERMANO RIFFEL, DR. ENG.** Engenheiro de Segurança do Trabalho,
da Instituição.



3. Equipamentos para medições

Nas análises quantitativas foram utilizados os seguintes equipamentos:

- 1) Medidor no nível de pressão sonora, modelo 2700 da marca "Quest"
- 2) Calibrador modelo QC10 da marca "Quest".

4. Locais periciados do Depto. de Engenharia Rural :

- 1 - Laboratório de Solos, Água e Tecidos Vegetais.
- 2 – Laboratório de Ecologia do Solo.
- 3 – Laboratório de Geoprocessamento.
- 4 – Laboratório de Fotointerpretação.
- 5 – Lab. de Agricultura Irrigada e Hidroponia.
- 6 – Mecanização Agrícola.

5. Metodologia:

Nesta revisão dos laudo existentes e confecção dos novos, aplicou-se a seguinte metodologia:

- a) Visita técnico-periciais nos locais de trabalho, realizada por um médico do trabalho e um engenheiro de segurança do trabalho pertencente ao quadro de servidores da Instituição.
- b) Antes da visita aos locais, foram observados os laudos anteriores bem como os registros existentes no banco de dados do GSHST, no que diz respeito a segurança do trabalho de cada ambiente.
- c) A emissão do laudo seguiu os procedimentos da análise quantitativa da Portaria 3.311 de 29/11/89 do Ministério do Trabalho.

6. Descrição do local e atividades

6.1 - Laboratório de Solos, Água e Tecidos Vegetais

O Laboratório de Solos, Água e Tecidos Vegetais encontra-se instalado no prédio da Engenharia Rural. No Lab. são preparadas soluções químicas, realizam

uf

ensaios para os laboratórios da engenharia rural e a outros do CCA, estudos e pesquisas especialmente sobre solos, plantas e tecidos vegetais. São preparadas amostras para aulas práticas. Usam capela química com aquecedor, equipamentos como moenda, estufas com coifa, usam bico de Bunsen a GLP, espectrofotômetro UV-VIS, fotômetro de chama a GLP. Num almoxarifado (sala separada) encontram-se produtos químicos como ácido clorídrico, ácido sulfúrico, ác. nítrico, ác. sulfúrico, ác. perclorito, cianeto de potássio entre outros, sendo também usados agrotóxicos e fungicidas todos em pequenas quantidades para cada estudo realizado. Encontram-se no laboratório os seguintes EPIs: luvas de raspa, luvas de borracha, máscara para UV (marca 3M 8516 NIOSH N 95). Mediu-se o nível de pressão sonora gerado pelo moinho dentro da coifa, apresentando 80,1 dB(A). Acompanhou a visita o técnico do laboratório Sr. Francisco Vetulio Wagner.

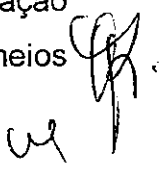
6.2 – Laboratório de Ecologia do Solo.

Neste laboratório realizam-se cultura e identificação de fungos e bactérias em plantas, estudos e pesquisas envolvendo os fungos associados às raízes das plantas como as micorrizas e fusários. O laboratório dispõe de capela com fluxo laminar, estufas, geladeiras e outros equipamentos. Segundo o Prof. Trebien, “a parte limpa” dos trabalhos são realizadas no laboratório e “a parte suja” no Lab. de solos, águas e tecidos vegetais, do mesmo prédio.

Fazem uso de reagentes e produtos químicos como corante azul Tripán, formaldeído, nitrato de potássio, nitrato de amônia, ác. láctico, ác. clorídrico, fenol, fucsina ácida, hemotoxilina, azul de metileno, azul bromotimol, violeta cristal, óleo de imersão (cedar oil). Acompanhou a visita o Prof. Darci P. Trebien e a aluna Lucir Locatelli.

6.3 – Laboratório de Geoprocessamentos

Este laboratório estuda, pesquisa e analisa o desenvolvimento e a ocupação das espécies vegetais em regiões geográficas, fazendo uso de meios computacionais.



6.4 – Laboratório de Fotointerpretação.

O laboratório e fotointerpretação, utiliza fotos aéreas das regiões, que são estudadas e analisadas em bancadas especialmente iluminadas para melhor visualização das imagens.

6.5 – Lab. de Agricultura Irrigada e Hidropônica.

Constam deste laboratório de hidroculutura, uma estufa coberta por plástico transparente onde são cultivadas as hortaliças nos furos dos tubos de PVC que são apoiados sobre estrado de madeira instalado a cerca de 60 centímetros acima do solo. Num recipiente (tipo caixa d'água) são adicionados à água os nutrientes que são bombeados de forma intermitente para os tubos de PVC com as plantas. Não são manuseados produtos químicos.

Em outra parte, o laboratório ocupa uma área no prédio da Eng. Rural, onde são realizadas aulas práticas, estudos e pesquisas sobre a cultura hidropônica. Fomos acompanhados pelo aluno Ricardo Mioto Ternos.

6.6 – Mecanização Agrícola (Fazenda da Ressacada).

No ensino rural a parte prática, inclui os cuidados e riscos na utilização de alguns tipos de máquinas agrícolas e respectivos implementos. A montagem, pequenos reparos, abastecimento, troca de óleo e operação dos tratores é feita no local por um servidor da Instituição.

Na Fazenda da Ressacada encontram-se galpões para armazenar os implementos agrícolas, motores fixados em cavaletes para aulas práticas sobre mecânica de máquinas agrícolas, alguns camburões com óleo lubrificante e óleo combustível, também inseticidas com tarja verde e amarela, que são utilizadas segundo o servidor uma vez a cada três meses. Em visita realizada de 16 à 23/04 (zootecnia) acompanhados pelo servidor Sr. Atayde Antonio Ratti.

af

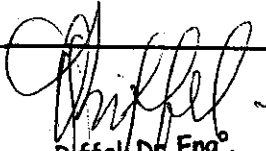
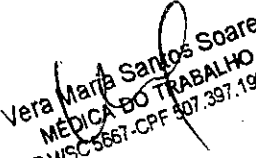
GSHST/DRH/PRAC – UFSC DATA:27/08/02 Nº 028/2002

Página 05 de 05

CENTRO: CCA Local: DEPTO. DE ENGENHARIA RURAL

LAUDO PERICIAL**CARACTERIZAÇÃO DA INSALUBRIDADE E/OU PERICULOSIDADE**

(Decreto 97.458 de 15/01/89)

LOCAL DE EXERCÍCIO OU TIPO DE TRABALHO REALIZADO	AGENTE NOCIVO À SAÚDE OU IDENTIFICADOR DO RISCO	GRAU DE AGRESSIVIDADE AO HOMEM		ADICIONAL A SER CONCEDIDO [%]	
		Tolerância Conhecida/ Tempo	Medição Efetuada/ Tempo	INSALU- BRIDADE	PERICU- LOSIDADE
1 - Laboratório de Solos, Água e Tecidos Vegetais.	Agentes químicos – operações diversas (nr15 anexo13)			10 (médio)	
2 – Lab. de Ecol.do Solo.	salubre				
3 – Laboratório de Geoprocessamento.	salubre				
4 – Laboratório de Fotointerpretação.	salubre				
5 – Lab. de Agricultura Irigada e Hidroponia.	salubre				
6 – Mecanização Agrícola. (Fazenda Ressacada)	Agentes químicos – hidrocarbonetos aromáticos			10 (médio)	
<p>Lei 8270/91 Art.12 – 5%,10% e 20% equivalem a grau mínimo, médio e máximo respectivamente Dec. 97458/89 - Art. 3º Os adicionais a que se refere este Decreto não serão pagos aos servidores que: I - no exercício de suas atribuições, fiquem expostos aos agentes nocivos à saúde apenas em caráter esporádico ou ocasional; ou - II - estejam distantes do local ou deixem de exercer o tipo de trabalho que deu origem ao pagamento do adicional. - Art. 9º Incorrem em responsabilidade administrativa, civil e penal os peritos e dirigentes que concederem ou autorizarem o pagamento dos adicionais em desacordo com este Decreto.</p> <p>MEDIDAS CORRETIVAS – COMENTÁRIOS: - Usar sempre o EPI apropriado para os agentes de risco (óculos, luvas, máscara, protetor auditivo,...) quando a proteção coletiva for insuficiente.</p>					
Florianópolis. 27 de Agosto de 2002.					
 Germano Riffel, Dr. Engº. Engenheiro de Segurança do Trabalho GSHST/DRH/PRAC - UFSC			 Vera Maria Santos Soares MÉDICA DO TRABALHO CRMISC 5667 - CPF 507.397.199-04		